MÚSICA /

João Suplicy une samba e blues

» NAUM GILÓ*

O lançamento mais recente de João Suplicy faz parte do seu novo projeto intitulado *Samblues*, o qual ainda vai ter mais dois EPs, que serão divulgados nos próximos meses. A primeira parcela do projeto conta com seis faixas, que trazem a proposta de unir dois ritmos criados na diáspora africana, e que têm extrema importância para a música popular ocidental: o blues e o samba, que, apesar de serem gêneros bem distintos, têm semelhanças em suas origens.

João diz se sentir muito à vontade em uma roda de samba, ao mesmo tempo que também aprecia um bar ao som de blues, o que o fez decidir juntar os dois universos no seu novo projeto solo. Mas ele ressalta que esse blend não é novidade na música brasileira. "Essa mistura é feita há muitos anos, com músicos como João Bosco e o violonista Baden Powell, que considero uma grande referência, com seu jeito característico de tocar", lembra.

Um dos destaques do EP é a participação de Leci Brandão, na faixa *Lágrimas de blues*. João Suplicy conta que a composição da música foi pensada na revolta de escravos na Carolina do Sul (EUA), por volta de 1730. O movimento fez com que os brancos criassem leis mais rígidas contra a população escravizada, proibindo as batucadas, o que fez com os negros procurassem outras formas de se comunicar e cantar, nas plantações de algodão e nas igrejas. "Mas eu achei que não deveria ser eu para contar essa história, então convidei a Leci". A sambista narra essa história na introdução da canção.

Em *Quando a Bahia se mudou pra lá*, Suplicy canta, ao lado de Mombaça, a onda migratória de famílias baianas para o Rio de Janeiro, entre os séculos 19 e 20. No impasse de definir se o samba nasceu na Bahia ou no Rio, João acredita que foram essas famílias que levaram a semente do gênero para a capital carioca, de onde o ritmo foi disseminado para todo o país ao longo dos anos. "Mombaça, como é carioca, diz que a música deveria se chamar '*Quando a Bahia se mudou pra cá*'", conta rindo.

João analisa que o samba e o blues, além das origens parecidas, também têm a melancolia como um traço em comum. "O blues também exorciza a dor, mas não a transforma em alegria, como o samba faz", pontua.

Falando em melancolia, *As rosas não falam*, samba antológico de Cartola, é a única faixa constituída apenas por voz e violão na primeira parcela do projeto *Samblues*. "É um samba emblemático, lindo e coube muito bem numa releitura bluseira no violão".

Os outros dois EPs do projeto *Samblues* têm previsão de lançamento para o início do próximo ano. Ontem, João fez show de lançamento do projeto no Bluenote, em São Paulo. "Em breve quero também levar esse show para Brasília", avisa o cantor.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

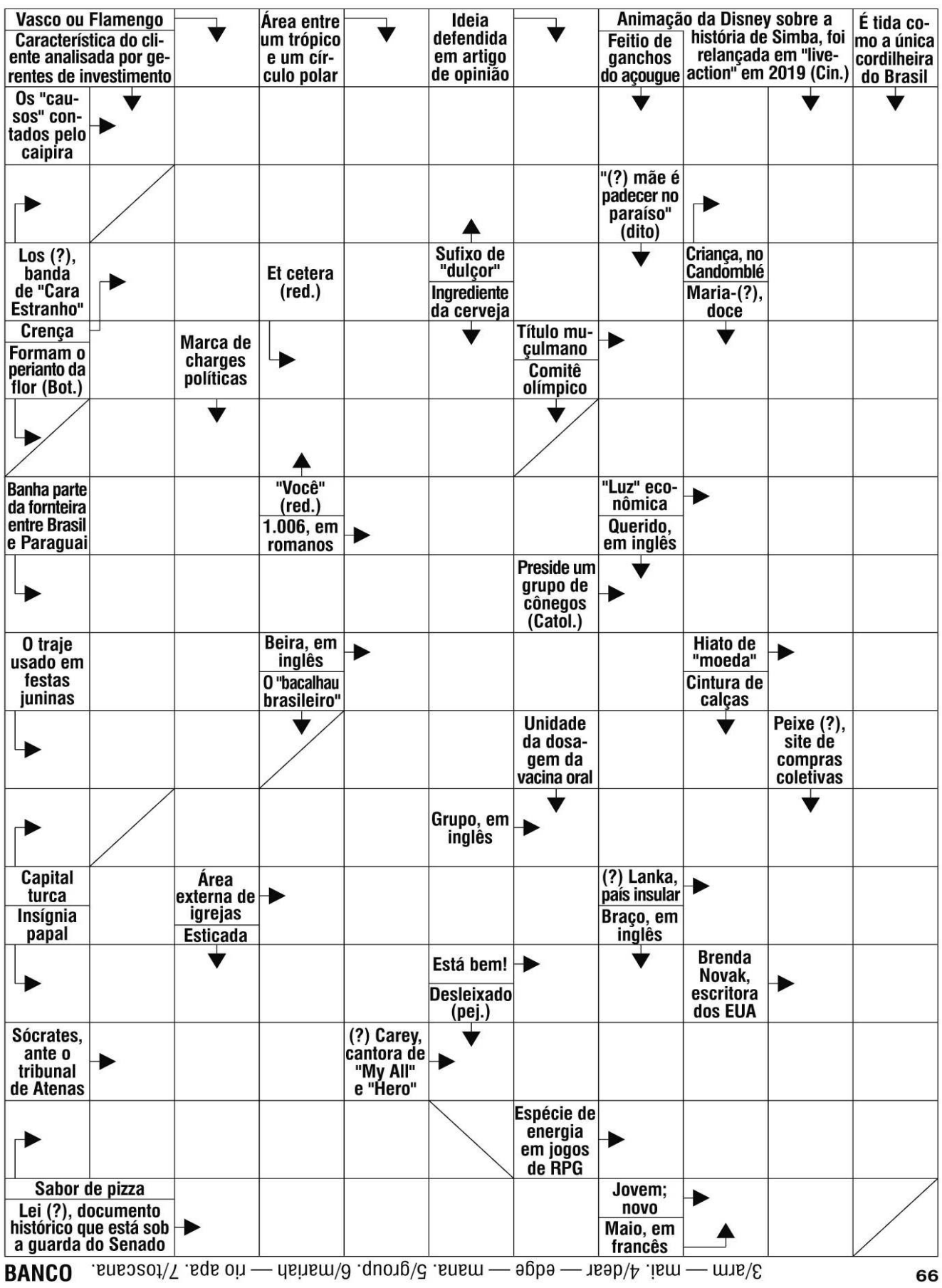
» Brothers of Brazil

Após um hiato de cinco anos, durante o qual cada um seguiu suas carreiras solo, João Suplicy e Supla voltaram com o projeto Brothers of Brazil, este ano. Mas João ressalta que o retorno da dupla não significa que os irmãos não darão seguimento a suas respectivas carreiras individuais. Eles estão se preparando para lançar um álbum em 2022. ***Fora Bolsonaro***, ***Salvem as matas***, ***Espetacular nadar no seu mar*** e ***Brothers again***, parceria com Erasmo Carlos, são os singles já divulgados do novo trabalho.

Alexandre Suplicy/Divulgação

Cantor pretende apresentar o show *Samblues* em Brasília

CRUZADAS



BANCO 3/arm — mai. 4/dear — edge — mana. 5/group. 6/mariah — rio apa. 7/toscana. **66**

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

8	2	7	3	9	5	1	6	4
1	6	9	8	4	2	3	7	5
5	4	3	7	6	1	9	2	8
9	3	8	6	5	4	7	1	2
4	1	5	2	3	7	6	8	9
6	7	2	1	8	9	5	4	3
7	8	4	5	1	3	2	9	6
2	5	6	9	7	8	4	3	1
3	9	1	4	2	6	8	5	7

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Frases da semana do meu amigo inoxidável Mosquito

"Essa ômicron só veio f. com meu pagode de fim de ano" (todo mundo mascarado)

"Você está igual a vendedor de loja de gente rica achando que também é rico" (sabe nada, inocente)

"Nesse Natal, flamenguistas também estão esperando por Jesus"

Perguntar não ofende 1

"Quantos preguiçosos e incompetentes cabem numa Esplanada?"

Perguntar não ofende 2

Será que a cloroquina mata essa variante?

Memória

Ainda me lembro dessa frase: "O preço alto da gasolina é culpa da corrupção na Petrobras" (kkkkkkkkk)

Poeminha

Porém os teus cabelos,
rio morno, imploram
Para afogar sem medo
a nossa alma triste
Stéphane Mallarmé

Um abraçãoooo!!!!! (desses bem poéticos)

SUDOKU

		1		4				
			3			2		
	6		8					1
4		3			7		5	
9	8			6				
7	1							
			9	3			6	7
								3
5					8	9	1	

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net